



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

Jéssica Karina Santos Ramalho;
Michelly Félix da Silva;
Cícero Gabriel dos Santos

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras

INTRODUÇÃO

Desde a infância, a linguagem desempenha um papel fundamental para a interação e para o alcance de diferentes objetivos. Além de utilizarmos para a comunicação também observamos palavras e construções verbais que produzimos e/ou que os outros produzem. Desse modo, essa capacidade de refletir sobre a língua é fundamental no processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

No que se refere à apropriação da escrita alfabética, Morais e Silva (2022) destacam que a alfabetização, processo de construção de hipóteses sobre o funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, demanda, além de outros aspectos, o desenvolvimento da capacidade de consciência fonológica – segmentação da cadeia sonora que constitui a palavra e reflexão sobre os segmentos sonoros menores (sílabas, fonemas). Conforme aponta Soares (2020), o desenvolvimento da consciência fonológica ocorre em três níveis: a) consciência lexical (a criança apreende que a palavra é uma cadeia sonora, representada por uma cadeira de letras); b) consciência silábica (a criança compreende que a palavra pode ser segmentada em sílabas) e c) consciência fonêmica (a criança compreende que as sílabas são constituídas de pequenos sons).

Neste resumo, temos como objetivo refletir sobre a implementação de uma sequência didática com foco no desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica, tendo em vista o favorecimento da compreensão e da aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética em uma turma de 3ª ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública municipal da cidade de Solânea - PB.

METODOLOGIA

O início ao projeto foi marcado pelo estabelecimento de um contato inicial com a gestão da escola, que direcionou a equipe para uma turma do 3ª ano. Após o primeiro contato com a professora e com a turma, foi dedicado um momento para observação da dinâmica da turma e aproximação da equipe com as crianças. Após as observações, para identificar as hipóteses de escritas apresentadas, foi realizado um diagnóstico inicial.

De posse das informações oriundas da avaliação, foi verificado que as crianças se encontravam em diferentes níveis de escrita. Foram selecionados sete alunos, cinco que ainda não conseguiam estabelecer

relação entre letras e sons, embora usassem letras na escrita do próprio nome ou de palavras “copiadas” do quadro, e duas que demonstraram começar a compreender que o registro de letras no papel tem alguma relação com os sons das palavras. Esses alunos foram acompanhados uma vez por semana, ao longo de 12 semanas.

Em seguida, foi elaborada e implementada uma sequência didática com o objetivo de desenvolver a consciência fonológica: 4 atividades para consciência de palavras, com o objetivo de favorecer a compreensão de que as frases são formadas por unidades sonoras menores que a própria frase; 4 atividades de consciência de sílabas, para favorecer a compreensão de que as palavras são formadas por unidades sonoras menores que a própria palavra; atividades com rimas e aliterações e 6 atividades de consciência fonêmica, para favorecer a compreensão de que as sílabas são formadas por unidades sonoras menores.

Após a finalização das atividades da sequência didática, foi aplicado um novo diagnóstico, que ainda está em andamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os diagnósticos inicial e final seguiram as orientações de Moço (2009), a saber: as palavras precisam seguir um mesmo campo semântico e a organização de acordo com o número de sílabas, ou seja, deve ser iniciado com uma palavra polissílaba, seguida de uma trissílaba, de uma dissílaba e de uma monossílaba; deve ser finalizando com uma frase que envolva pelo menos uma das palavras ditadas. Sendo assim, para a realização do diagnóstico inicial, por estar próximo ao dia das mães, as palavras utilizadas foram: Dedicada, Rainha, Amor e Mãe e a frase produzida foi Minha mãe é uma rainha. Após escrever, as crianças leram em voz alta o que escreveram, apontando com o dedo cada sílaba ou palavra.

Com base no diagnóstico verificamos que as crianças estavam em diferentes hipóteses de escrita. Em que 5 estão no Pré-silábico, 2 no Silábico, 4 no Silábico-Alfabético e 10 estão no nível Alfabético. Desse modo, algumas ainda tinham consolidado a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético e que é preciso voltar um olhar para eles.

A sequência didática aplicada teve como objetivo desenvolver habilidades de consciência fonológica para o alcance dos níveis silábico (hipóteses quantitativa/escrita sem valor sonoro e qualitativa/escrita com valor sonoro) e alfabético, por meio da utilização de atividades orais e visuais e recursos lúdicos.

Após a finalização das atividades da sequência didática, realizamos novamente o diagnóstico, que ainda está em andamento. No entanto, as cinco crianças já demonstram um avanço significativo. Em que, a criança que no diagnóstico inicial era pré-silábica progrediu para o nível silábico 1. A criança que estava no nível silábico 4 avançou para o nível alfabético 1. Enquanto, a criança que se encontrava no nível silábico 3 evoluiu para nível silábico alfabético. Por fim, a criança que estava no nível pré-silábico 3 avançou para o nível silábico 3.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da aplicação da sequência didática, as crianças foram gradualmente desenvolvendo habilidades de consciência fonológica. Inicialmente, demonstraram pressa em fornecer respostas imediatas, sem se deter na análise/reflexão. Porém, à medida que avançavam nas atividades, começaram a perceber que antes de responder, era necessário refletir sobre os sons das palavras, evidenciando um progresso significativo para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

No diagnóstico inicial foi possível identificar as hipóteses de escrita das crianças. No final, ficaram claros os avanços de alguns alunos. Esses resultados mostram a importância de intervenções pedagógicas direcionadas e adequadas ao nível de desenvolvimento de cada criança.

O projeto alcançou seu objetivo, fortalecendo as relações entre reflexão fonológica e desenvolvimento da escrita alfabética. A aplicação da sequência didática demonstrou ser eficaz para o processo de compreensão do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

REFERÊNCIAS

MORAIS , A. G. de.; SILVA, A. da. Jogos que promovem a consciência fonológica: como ajudam a compreender o sistema de escrita alfabética e sua convenções? In: ARAÚJO, L. C. de.; CAMINI, P.; NOGUEIRA, G. M.; ZASSO, S. M. B. Alfabetização: saberes docentes, recursos didáticos e laboratórios formativos. Curitiba: CRV, 2022.

MOÇO, A. Diagnóstico na alfabetização para conhecer a nova turma. Revista Nova. 2009.